

POR QUE O BRASIL DEIXOU DE SER O MAIOR PRODUTOR DE CACAU DO MUNDO

por Tancredo Junior



O Brasil sempre se destacou como o maior produtor mundial de cacau, até meados da década de 20. Essa hegemonia só foi quebrada no fim dos anos 80, quando o país passou para o segundo lugar, perdendo a primeira posição para a Costa do Marfim, país situado no continente africano.

Atualmente, amargamos a quinta colocação, atrás de Gana, Indonésia e Nigéria em produção e consumo de cacau, respondendo por apenas 4% da produção mundial.

Mas o que aconteceu, afinal, para que o Brasil despencasse no ranking mundial de produtores de cacau?

Tudo começa no início dos anos 90, no sul da Bahia, região que respondia pela maior parte da produção nacional de cacau, fruto base da fabricação de chocolate.

Uma praga causada por um fungo denominado cientificamente de *Moniliophthera perniciososa* (também conhecido como *Crinipellis Perniciosa*), popularmente chamada de vassoura-de-bruxa, infestou as plantações cacaueiras baianas, provocando uma onda de destruição das grandes e ricas fazendas locais, levando-as à falência.

A doença caracteriza-se pela

necrose das plantas, deixando-as com a aparência de uma vassoura velha. Daí, a origem do nome popular “vassoura-de-bruxa”.

O mapeamento do DNA da praga foi estudado pelo Instituto de Biologia da Unicamp, através do programa “Genoma Vassoura-de-bruxa”, iniciado em 2000. Com o mapeamento genético da doença, os técnicos conseguiram atacar em laboratório e no campo uma proteína detectada na doença que é a provável responsável pelo apodrecimento tanto do fruto quanto do pé de cacau.

Descoberta em 1895, no Suriname, a vassoura-de-bruxa devastou as lavouras de cacau do Equador, em 1920, chegando à Bahia em 1989, provavelmente vinda através da região amazônica.

No mesmo ano, os produtores baianos já enfrentavam uma forte queda no preço do cacau no mercado internacional, que era cotado a US\$ 4 mil a tonelada e teve seu valor reduzido para apenas US\$ 650. Nos anos seguintes, o estrago provocado pela praga foi grande: apenas 123 mil toneladas de cacau foram produzidas em 2000, uma queda abrupta em relação à colheita do ano de 1988, que foi de 390 mil toneladas.

Com a queda ascendente na produção, mais de 300 mil trabalhadores diretos e indiretos ficaram desempregados, gerando um empobrecimento da região.

O faturamento do setor cacaueiro no sul da Bahia, que era de US\$ 1,5 bilhão ao ano, despencou para apenas US\$ 60 milhões.

A partir de 1998, o Brasil já não tinha mais condição de produzir cacau nem mesmo para o consumo interno, deixando de ser um ávido exportador e passando a ser mais um importador do produto.

SINTOMAS DA PRAGA

- Nos lançamentos, a vassoura-de-bruxa causa inchação, super-brotamento e morte. As folhas geralmente são grandes e retorcidas.
- Nas almofadas florais ocorre agrupamento de flores grandes e compridas. Também podem desenvolver vassouras vegetais, cujos ramos emitem flores.
- Nos frutos novos a doença produz sintomas diversos como frutos “morango” e “cenoura”.
- Os frutos menores tornam-se inchados e deformados com amadurecimento precoce.
- Os frutos maiores apresentam mancha dura.
- Nas partes doentes e apodrecidas aparecem os basidiocarpos ou cogumelos.



Fotos extraídas site: http://www.ceplac.gov.br/album/indice/index_Tour_roca_cacau.htm